

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

Vou falar da palavra pessoa, que persona lembra. Acho que aprendi o que vou contar com meu pai. Quando elogiavam demais alguém, ele resumia sóbrio e calmo: é, ele é uma pessoa. Até hoje digo, como se fosse o máximo que se pode dizer de alguém que venceu numa luta, e digo com o coração orgulhoso de pertencer à humanidade: ele, ele é um homem.

Persona. Tenho pouca memória, por isso já não sei se era no antigo teatro grego que os atores, antes de entrar em cena, pregavam ao rosto uma máscara que representava pela expressão o que o papel de cada um deles iria exprimir.

Bem sei que uma das qualidades de um ator está nas mutações sensíveis de seu rosto, e que a máscara as esconde. Por que então me agrada tanto a ideia de atores entrarem no palco sem rosto próprio? Quem sabe, eu acho que a máscara é um dar-se tão importante quanto o dar-se pela dor do rosto. Inclusive os adolescentes, estes que são puro rosto, à medida que vão vivendo fabricam a própria máscara. E com muita dor. Porque saber que de então em diante se vai passar a representar um papel é uma surpresa amedrontadora. É a liberdade horrível de não ser. E a hora da escolha.

Mesmo sem ser atriz nem ter pertencido ao teatro grego – uso uma máscara. Aquela mesma que nos partos de adolescência se escolhe para não se ficar desnudo para o resto da luta. Não, não é que se faça mal em deixar o próprio rosto exposto à sensibilidade. Mas é que esse rosto que estava nu poderia, ao ferir-se, fechar-se sozinho em súbita máscara involuntária e terrível. É, pois, menos perigoso escolher sozinho ser uma pessoa. Escolher a própria máscara é o primeiro gesto involuntário humano. E solitário. Mas quando enfim se afivela a máscara daquilo que se escolheu para representar o mundo, o corpo ganha uma nova firmeza, a cabeça ergue-se altiva como a de quem superou um obstáculo. A pessoa é.

Se bem que pode acontecer uma coisa que me humilha contar.

É que depois de anos de verdadeiro sucesso com a máscara, de repente – ah, menos que de repente, por causa de um olhar passageiro ou uma palavra ouvida – de repente a máscara de guerra de vida cresta-se toda no rosto como lama seca, e os pedaços irregulares caem com um ruído oco no chão. Eis o rosto agora nu, maduro, sensível quando já não era mais para ser. E ele chora em silêncio para não morrer. Pois nessa certeza sou implacável: este ser morrerá. A menos que renasça até que dele se possa dizer “esta é uma pessoa”.

(Adaptado de: LISPECTOR, Clarice. “Persona”, em **Clarice na cabeceira: crônicas**. Rio de Janeiro, Rocco Digital, 2015)

1. Conforme o texto,
- (A) a humilhação em ser reconhecido sem máscaras, como um ator que desempenha mal seu papel, expõe, em contrapartida, uma verdadeira sensibilidade, visível apenas naqueles que abdicam das falsas aparências.
 - (B) a máscara que vestimos por toda a vida só dá lugar às verdadeiras expressões quando, já na velhice, conseguimos atingir plena consciência de nós mesmos e já não temos de desempenhar nenhum papel.
 - (C) a negação de sua própria natureza, fato que ocorre desde a adolescência, é fator decisivo na solidão que caracteriza aqueles que não conseguem, por isso mesmo, vencer os obstáculos da vida.
 - (D) embora as expressões do rosto também componham uma das virtudes de um ator, a máscara que veste como personagem é vista como um sucedâneo da personalidade que se vai cultivar desde a adolescência.
 - (E) o termo *persona* ilustra com propriedade a transformação que se opera nos adolescentes, que, como atores, deixam-se seduzir por todo um universo fictício, e terminam por dispender suas vidas em experiências dolorosas.

2. Na frase *E ele chora em silêncio para não morrer* (último parágrafo), a oração sublinhada acima complementa o sentido

- (A) da oração anterior, de modo que pode ser substituída por um substantivo.
- (B) do pronome “ele”, e pode ser assim reescrita: “para que não se morra”.
- (C) da locução adverbial “em silêncio”, e por isso possui a mesma função de um adjetivo.
- (D) do substantivo “silêncio”, e pode ser substituída por uma oração adjetiva.
- (E) do verbo “chorar”, e por isso possui função adverbial, expressando finalidade.



3. Mantendo-se o sentido e a correção, o termo sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) A menos que renasça até que dele se possa dizer “esta é uma pessoa”. (Sem que)
 - (B) É, pois, menos perigoso escolher sozinho ser uma pessoa. (conquanto)
 - (C) Se bem que pode acontecer uma coisa que me humilha contar. (No entanto, seguido de vírgula)
 - (D) Bem sei que uma das qualidades de um ator está nas mutações... (Por mais que)
 - (E) ... a cabeça ergue-se altiva como a de quem superou um obstáculo. (conforme)
-
4. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.
- I. ... a máscara de guerra de vida cresta-se toda no rosto como lama seca, e os pedaços irregulares caem com um ruído oco no chão. (último parágrafo)
A vírgula colocada após *lama seca* justifica-se pelo fato de separar duas orações de sujeitos diferentes.
 - II. Escolher a própria máscara é o primeiro gesto involuntário humano. E solitário. (4º parágrafo)
O ponto final imediatamente após *humano*, embora possa ser substituído corretamente por uma vírgula, presta-se a dar ênfase ao segmento posterior.
 - III. ... à medida que vão vivendo fabricam a própria máscara. (3º parágrafo)
Pode-se acrescentar uma vírgula após o segmento *vão vivendo*, sem prejuízo da correção e do sentido da frase.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.
-
5. Nos segmentos que representava (2º parágrafo), as esconde (3º parágrafo) e como a de quem superou um obstáculo (4º parágrafo), os termos sublinhados se referem, respectivamente, a:
- (A) *rosto* – *mutações sensíveis* – *máscara*
 - (B) *máscara* – *mutações sensíveis* – *cabeça*
 - (C) *rosto* – *qualidades* – *firmeza*
 - (D) *máscara* – *qualidades* – *cabeça*
 - (E) *máscara* – *mutações sensíveis* – *firmeza*
-
6. ... era no antigo teatro grego que os atores, antes de entrar em cena, pregavam ao rosto uma máscara que representava pela expressão o que o papel de cada um deles iria exprimir. (2º parágrafo)
- Fazendo-se as devidas alterações na frase acima, caso o segmento *uma máscara* seja transformado em **sujeito** da oração a que pertence, o verbo por ele regido deverá assumir a seguinte forma:
- (A) pregavam-se
 - (B) seria pregada
 - (C) era pregada
 - (D) eram pregados
 - (E) havia sido pregada



Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, considere o texto abaixo.

Em um trabalho de Gilles Lipovetsky e Jean Serroy, defende-se a ideia de que em nossos dias há o enaltecimento de uma cultura global, a cultura-mundo, que, apoiando-se no apagamento das fronteiras, cria denominadores culturais dos quais participam sociedades e indivíduos, apesar das diferentes tradições, crenças e línguas que lhes são próprias.

Embora seja um estudo perspicaz, algumas afirmações me parecem discutíveis. Uma que se diria pouco procedente consiste em supor-se que, em vista de milhões de turistas visitarem locais como a Acrópole e os anfiteatros gregos da Sicília, a cultura não perdeu valor em nosso tempo. Mas as visitas de multidões a grandes museus e monumentos históricos não representam um interesse genuíno pela “alta cultura” (assim a chamam), visto que isso faz parte da obrigação do turista. Em vez de despertar seu interesse pelo passado e pela arte, exonera-o de conhecê-los a fundo. Essas visitas dos turistas “em busca de distrações” desnaturam o significado real desses museus e monumentos.

Um estudo recente do sociólogo Frédéric Martel mostra que tal “cultura-mundo” de que falavam Lipovetsky e Serroy já ficou para trás, defasada pela voragem de nosso tempo.

As reportagens e os testemunhos coligidos por Martel são representativos de uma realidade que a sociologia e a filosofia ainda não tinham se atrevido a reconhecer. A maioria das pessoas não consome hoje outra forma de cultura que não seja aquela que, antes, era considerada passatempo, sem parentesco com as atividades intelectuais e artísticas que constituíam a cultura. O autor vê com simpatia essa transformação, porque, graças a ela, a cultura do grande público arrebatou a vida cultural à pequena minoria, que antes a monopolizava.

A diferença essencial entre a cultura do passado e o entretenimento de hoje é que os produtos daquela pretendiam transcender o tempo presente, ao passo que os produtos deste são fabricados para serem consumidos no momento e desaparecer.

Para essa nova cultura são essenciais a produção industrial maciça e o sucesso comercial. A distinção entre preço e valor se apagou. É bom o que tem sucesso; mau o que não conquista o público. O único valor existente é agora o fixado pelo mercado.

(Adaptado de: LLOSA, Mario Vargas. **A civilização do espetáculo**: Uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Edição digital)

7. Considerando que certas afirmações de Gilles Lipovetsky e Jean Serroy suscitam dúvida, Vargas Llosa
- (A) estabelece uma distinção entre produtos culturais bem e malsucedidos, sendo que estes são provenientes da produção industrial em massa.
 - (B) critica o apagamento das fronteiras culturais, uma vez que não leva em conta as diferenças simbólicas entre as culturas de sociedades diversas.
 - (C) atualiza o conceito de “cultura-mundo”, argumentando que a cultura do passado perdurou, chegando até o presente por meio de museus que a consagram.
 - (D) questiona a ideia de que as visitas de turistas a museus e monumentos históricos resultem em conhecimento aprofundado e interesse verdadeiro por eles.
 - (E) enaltece o caráter efêmero dos produtos culturais de hoje, mas ressalta que, apesar disso, a cultura é disseminada de forma mais democrática na atualidade.
-
8. O verbo que pode ser flexionado em uma forma do plural, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, encontra-se em:
- (A) *A maioria das pessoas não consome hoje outra forma de cultura...*
 - (B) *A distinção entre preço e valor se apagou.*
 - (C) *... a cultura do grande público arrebatou a vida cultural à pequena minoria...*
 - (D) *Em um trabalho de Gilles Lipovetsky e Jean Serroy, defende-se a ideia de que...*
 - (E) *... a cultura-mundo, que (...) cria denominadores culturais...*

9. *assim a chamam // exonera-o // conhecê-los a fundo* (2º parágrafo)

No contexto, os elementos sublinhados acima se referem, respectivamente, a:

- (A) *alta cultura* – *interesse* – *museus e monumentos históricos*
- (B) *obrigação* – *interesse* – *museus e monumentos históricos*
- (C) *alta cultura* – *interesse* – *passado e arte*
- (D) *obrigação* – *turista* – *passado e arte*
- (E) *alta cultura* – *turista* – *passado e arte*



10. A um segmento do texto segue-se uma nova redação, em que se mantêm a correção e a lógica, em:
- (A) *As reportagens e os testemunhos coligidos por Martel são representativos de uma realidade // Martel levou em consideração reportagens e testemunhos inerentes à uma realidade*
 - (B) *A distinção entre preço e valor se apagou // Não se observam mais a diferença entre valores e preços*
 - (C) *a sociologia e a filosofia ainda não tinham se atrevido a reconhecer // a sociologia e a filosofia ainda não haviam tido a ousadia de admitir*
 - (D) *Para essa nova cultura são essenciais a produção industrial maciça e o sucesso comercial // À essa nova cultura não pode faltar, a produção industrial maciça e o sucesso comercial*
 - (E) *já ficou para trás, defasada pela voragem de nosso tempo // já é ultrapassada, devido a defasagem arrebatada pela época atual*

11. ... dos quais participam sociedades e indivíduos, apesar das diferentes tradições, crenças e línguas que lhes são próprias. (1º parágrafo)

No contexto, o segmento sublinhado acima pode ser corretamente substituído por:

- (A) apropriados a elas.
 - (B) peculiares a eles.
 - (C) às quais são peculiares a eles.
 - (D) as quais são apropriadas a elas.
 - (E) à que a eles são apropriadas.
12. *Essas visitas dos turistas "em busca de distrações" desnaturam o significado real desses museus e monumentos.* (2º parágrafo)
- Transpondo-se a frase acima para a **voz passiva**, a forma verbal resultante será:
- (A) desnaturam-se.
 - (B) é desnaturado.
 - (C) são desnaturadas.
 - (D) foi desnaturada.
 - (E) tenham desnaturado.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

13. O número natural x possui ao todo três divisores positivos distintos. O número natural y possui ao todo três divisores positivos distintos. O produto $x \cdot y$ é um número natural maior que 30 e menor que 40. A soma $x + y$ é igual a
- (A) 12.
 - (B) 14.
 - (C) 13.
 - (D) 16.
 - (E) 19.
14. Duas pessoas, **P** e **Q**, distam uma da outra, em linha reta, x metros. Simultaneamente **P** e **Q** caminham, uma em direção à outra, durante 15 minutos. **P** caminha exatamente $\frac{1}{4}$ de x e **Q** caminha exatamente $\frac{2}{5}$ de x . Nesse momento, a distância que as separam é y . Nos 15 minutos seguintes, **P** caminha exatamente $\frac{1}{3}$ de y e **Q** caminha exatamente $\frac{1}{2}$ de y . Após esses 30 minutos de caminhada, é correto afirmar que
- (A) **P** e **Q** estão exatamente no mesmo lugar.
 - (B) **P** e **Q** já se cruzaram e estão separadas por uma distância igual a $\frac{13}{120}$ de x .
 - (C) **P** e **Q** ainda não se cruzaram e estão separadas por uma distância igual a $\frac{7}{120}$ de x .
 - (D) **P** e **Q** já se cruzaram e estão separadas por uma distância igual a $\frac{17}{120}$ de x .
 - (E) **P** e **Q** ainda não se cruzaram e estão separadas por uma distância igual a $\frac{11}{120}$ de x .



15. Ao comprar um produto de R\$ 100,00, foram oferecidos para Clóvis dois planos de pagamento. No primeiro plano, ele pagaria no momento da compra, à vista, e receberia um desconto de 4%. No segundo plano, ele pagaria os R\$ 100,00 em duas parcelas de R\$ 50,00, sendo a primeira após 30 dias da compra, e a segunda após 60 dias da compra. Clóvis tem ao seu dispor um investimento que rende 3% a cada 30 dias. Clóvis escolheu o plano que mais o favorecia e realizou a compra. Comparando-se os dois planos, é correto concluir que a escolha de Clóvis o favoreceu em, aproximadamente,
- (A) R\$ 0,35.
- (B) R\$ 1,32.
- (C) R\$ 0,63.
- (D) R\$ 1,15.
- (E) R\$ 0,84.
-
16. Em uma empresa, no ano de 2005, o total de funcionários era 100, e a razão entre o número de homens e o número de mulheres era $\frac{7}{3}$. De 2005 até 2010 nenhum funcionário se desligou da empresa e foram feitas contratações de modo a duplicar o número total de funcionários. Após essas contratações a razão, que era $\frac{7}{3}$, passou a ser $\frac{3}{2}$. Desse modo, é correto concluir que a razão entre o número de homens contratados e o número de mulheres contratadas, nesse período, foi
- (A) $\frac{3}{4}$.
- (B) $\frac{5}{3}$.
- (C) $\frac{2}{1}$.
- (D) $\frac{1}{1}$.
- (E) $\frac{4}{5}$.
-
17. Na sequência de números $\left(x, x - \frac{1}{3}, x - \frac{2}{3}, x - \frac{3}{3}, \dots\right)$ a diferença entre o quinto e o nono termos, nesta ordem, é igual a
- (A) $\frac{5}{3}$.
- (B) $\frac{2}{3}$.
- (C) 1.
- (D) $\frac{7}{3}$.
- (E) $\frac{4}{3}$.



18. Considere a afirmação I como sendo FALSA e as outras três afirmações como sendo VERDADEIRAS.

- I. Lucas é médico ou Marina não é enfermeira.
- II. Se Arnaldo é advogado, então Lucas não é médico.
- III. Ou Otávio é engenheiro, ou Marina é enfermeira, mas não ambos.
- IV. Lucas é médico ou Paulo é arquiteto.

A partir dessas informações, é correto afirmar que

- (A) Paulo não é arquiteto ou Marina não é enfermeira.
- (B) Marina é enfermeira e Arnaldo não é advogado.
- (C) Se Lucas não é médico, então Otávio é engenheiro.
- (D) Otávio é engenheiro e Paulo não é arquiteto.
- (E) Arnaldo é advogado ou Paulo é arquiteto.

Noções de Informática

19. Um Analista comprou um roteador *wireless* e o conectou por cabo em um *switch* para acessar a estrutura de rede cabeada. Isso permitiu que todos os dispositivos sem fio conectados nesse roteador tivessem acesso a todos os serviços disponíveis na rede cabeada, como por exemplo, acesso à internet. Nesse caso, o roteador foi configurado pelo Analista para operar no modo

- (A) ponto-a-ponto.
- (B) *access point*.
- (C) *bridge*.
- (D) *modem*.
- (E) *backbone*.

20. Um Analista utiliza um conjunto de aplicativos de escritório (*Google Docs*) que não estão instalados em seu computador, mas em servidores espalhados em pontos diversos da internet. Além de acessar os aplicativos, guarda também os documentos produzidos por meio deles nesses servidores, de forma a poder acessá-los a partir de qualquer computador com acesso à internet. O Analista utiliza um tipo de computação em nuvem conhecido como

- (A) *Development as a Service*.
- (B) *Software as a Service*.
- (C) *Platform as a Service*.
- (D) *Infrastructure as a Service*.
- (E) *Communication as a Service*.

21. Um Analista comprou um *pen drive* de 16 GB para armazenar os filmes de uma campanha publicitária da organização em que trabalha. Quando estava gravando o sexto filme no *pen drive*, apareceu uma mensagem informando que não havia espaço suficiente para a gravação. Os 5 filmes que conseguiu gravar foram:

Filme1.mp4 - 3.950.000.000 bytes
Filme2.mov - 900.250 KB
Filme3.mp4 - 3700 MB
Filme4.mpg - 3,35 GB
Filme5.mp4 - 3.000.000.000 bytes

Para a gravação NÃO ter ocorrido, o sexto arquivo pode ter qualquer tamanho

- (A) menor do que 3 GB.
- (B) maior do que 700 MB.
- (C) menor do que 3700 MB.
- (D) maior do que 1.9 GB.
- (E) maior do que 600000 KB.



22. Considere o texto abaixo:

Um grupo de especialistas em segurança encontrou um novo tipo de malware, que está se espalhando massivamente por meio do Facebook Messenger.

Trata-se do Digmine, um malware que usa sistemas infectados para extrair a criptomoeda Monero. Esse malware é enviado às vítimas como um link para um arquivo de vídeo, quando na verdade é um script executável que afeta as versões desktop e web do Facebook Messenger, usando o navegador Google Chrome para minerar a moeda Monero no computador.

(Adaptado de: <https://guiadobitcoin.com.br/>)

Esse tipo de *malware*, que parece ser uma coisa (vídeo), mas na realidade é outra (*script* de mineração), é categorizado como

- (A) *trojan*.
- (B) *backdoor*.
- (C) *adware*.
- (D) *rootkit*.
- (E) *ransomware*.

Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

23. Na área da saúde, a Lei nº 7.853/1989 prevê como promoção de ação preventiva em benefício da pessoa com deficiência

- (A) o incentivo à pesquisa tecnológica em áreas do conhecimento.
- (B) a criação de serviços de reabilitação.
- (C) a imunização.
- (D) o desenvolvimento de programas de saúde com a participação da sociedade.
- (E) a garantia do atendimento domiciliar.

24. Segundo a Constituição Federal brasileira, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente em equipamento de ensino especial.
- (B) atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (C) ensino a distância, para pessoas com locomoção limitada.
- (D) redução da carga horária para esgotamento da grade escolar.
- (E) atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente em equipamentos mistos, que permitam a integração social.

25. A Lei Brasileira de Inclusão, em seu texto, no que diz respeito ao direito à igualdade e a não discriminação, prevê expressamente que a pessoa com deficiência

- (A) seja representada por seu curador quando necessário seu consentimento livre e esclarecido para a realização de tratamento.
- (B) poderá exercer direitos sexuais e reprodutivos desde que assistida por terceiro.
- (C) será submetida à esterilização compulsória somente com decisão judicial nesse sentido.
- (D) não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.
- (E) tem direito a diagnóstico e intervenção precoce.



26. A Lei nº 8.899/1994 assegura:
- (A) passe com valor reduzido à metade, à pessoa com deficiência que seja carente, para transporte coletivo intermunicipal.
 - (B) passe com valor reduzido à metade, à pessoa com deficiência, para transporte coletivo intermunicipal.
 - (C) passe livre, à pessoa com deficiência que seja carente, para transporte coletivo intermunicipal.
 - (D) passe livre, à pessoa com deficiência que seja carente, para transporte coletivo interestadual.
 - (E) passe com valor reduzido à metade, à pessoa com deficiência que seja carente, para transporte coletivo interestadual.

Legislação e Ética no Serviço Público

27. Considere que hipoteticamente João ocupe junto ao Tribunal Regional do Trabalho cargo em comissão de livre nomeação e exoneração. Pretende ser nomeado para integrar a Comissão de Ética do Tribunal. A pretensão de João é
- (A) viável, desde que nunca tenha sofrido punição administrativa ou criminal, hipótese em que poderá ser designado pela Presidência do Tribunal, para exercer mandato de dois anos.
 - (B) viável, podendo ser designado pela Presidência do Tribunal, para exercer mandato de dois anos, permitida a recondução.
 - (C) viável, desde que seja designado como suplente, isso em razão da natureza do vínculo mantido com a instituição.
 - (D) inviável, pois João responde a processo administrativo disciplinar, não fosse isso poderia ser designado pela Presidência para integrar, como membro efetivo ou suplente, a comissão.
 - (E) inviável, pois somente podem integrar a referida Comissão os servidores efetivos e estáveis, que nunca sofreram punição administrativa ou penal.

28. Considere que hipoteticamente Antonio seja servidor público da União e esteja afastado para exercer suas funções junto ao Tribunal Regional do Trabalho. Foi realizada representação escrita e fundamentada contra Antonio, que teria agido contrariamente às normas do Código de Ética do Tribunal. A Comissão de Ética, à qual foi dirigida a representação,
- (A) deve recebê-la e encaminhá-la à Presidência, autoridade competente para instaurar sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme o caso, desde que haja indícios de materialidade e autoria.
 - (B) não deve recebê-la, pois Antonio não está submetido ao Código de Ética, por não ser servidor efetivo e estável do Tribunal.
 - (C) deve recebê-la e processá-la, desde que haja deliberação, nesse sentido, por maioria de seus membros.
 - (D) não deve recebê-la, porque endereçada à autoridade incompetente, tendo atribuição para tanto a Presidência ou a Vice-Presidência do Tribunal.
 - (E) poderá, se assim entender cabível e por deliberação da maioria de seus membros, recebê-la ou arquivá-la, se a conduta não configurar falta ética.

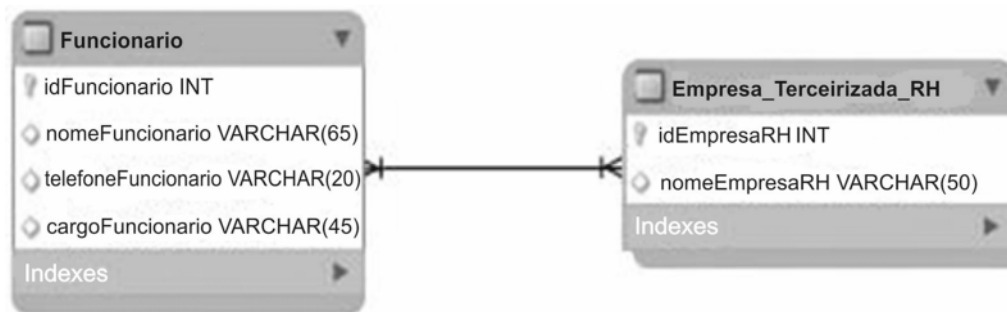
29. Um artista de renome nacional faria show na cidade em que Celso, servidor do Tribunal Regional do Trabalho, trabalha e reside. Hipoteticamente, Celso, utilizando de seu cargo, tenha obtido convite para o referido evento, prometendo, em troca, informações ágeis e privilegiadas quanto à tramitação de ação trabalhista movida em face da Casa de Eventos organizadora da apresentação artística. A conduta de Celso
- (A) fere o código de ética, mas Celso não está sujeito à sanção de repreensão ética na hipótese de, pelos mesmos fatos, responder sindicância ou processo administrativo disciplinar.
 - (B) não fere o código de ética, pois os jurisdicionados têm direito à informação, razão por que a conduta não fere princípios tampouco normas de conduta.
 - (C) fere o código de ética, mas não configura falta funcional, que não prescinde para sua configuração da exigência de vantagem economicamente mensurável.
 - (D) não configura falta ética, desde que Celso não cumpra a promessa feita à Casa de Eventos, por ausência de prejuízo.
 - (E) configura falta ética e possibilita, após regular apuração, a aplicação, pela autoridade competente, da penalidade de censura ética, sem prejuízo da aplicação da sanção correspondente à falta funcional correlata.

30. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, a investidura em cargo público
- (A) se dará com a nomeação do servidor no cargo público.
 - (B) somente se dará com a entrada em exercício no cargo público.
 - (C) ocorrerá com a posse.
 - (D) ocorrerá com a posse na hipótese de cargo efetivo e com a nomeação na hipótese de cargo em comissão.
 - (E) ocorrerá com a nomeação para cargo efetivo e com a entrada em exercício para cargo em comissão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere hipoteticamente a existência de empresas que terceirizam o fornecimento de Recursos Humanos a outras empresas. Cada funcionário pode ser cadastrado em várias dessas empresas terceirizadas, nos mesmos cargos ou em cargos diferentes. Um modelo abstrato de dados dessa relação entre *Empresa_Terceirizada_RH* e *Funcionario* é mostrado abaixo.



Para um Analista especializado em Tecnologia da Informação implementar o modelo mostrado na figura, em um Sistema Gerenciado de Banco de Dados relacional, terá que

- (A) utilizar a linguagem SQL, adicionando o parâmetro `CROSS REFERENCES` à instrução `CREATE TABLE` na criação de ambas as tabelas para estabelecer a relação $n:m$ entre elas.
- (B) excluir o campo `cargoFuncionario` da tabela *Funcionario* e inserir na tabela *Empresa_Terceirizada_RH*, pois o cargo é cadastrado quando o funcionário faz a inscrição na empresa terceirizada.
- (C) criar uma tabela de ligação entre *Empresa_Terceirizada_RH* e *Funcionario*, fragmentando o relacionamento $n:m$ em dois relacionamentos $1:n$ e colocando o campo `cargoFuncionario` como atributo simples nessa tabela de ligação.
- (D) criar uma tabela de ligação entre *Empresa_Terceirizada_RH* e *Funcionario*, fragmentando o relacionamento $n:m$ em dois relacionamentos $1:1$, já que não é possível implementar a relação $n:m$ em bancos de dados relacionais.
- (E) excluir o atributo `cargoFuncionario`, pois cada funcionário poderá ter um cargo diferente em cada empresa terceirizada onde se cadastrar.
-
32. Na instrução `CREATE TABLE` de um banco de dados Oracle, usada para criar uma tabela chamada *Escritorio*, para se indicar que um campo chamado `idAdvogado` é chave estrangeira e faz referência ao campo `idAdvogado`, que é chave primária da tabela *Advogado*, utiliza-se o segmento

- (A) `Constraint fk_column FOREIGN KEY (idAdvogado) REFERENCES idAdvogado FROM Advogado.`
- (B) `Constraint fk_column FOREIGN KEY (idAdvogado) REFERENCES Advogado (idAdvogado).`
- (C) `STRANGER KEY (idAdvogado) REFERENCES idAdvogado IN Advogado.`
- (D) `FK_Constraint (idAdvogado) REFERENCES Advogado (idAdvogado).`
- (E) `Constraint fk_column FOREIGN KEY (idAdvogado) REFERENCES idAdvogado ON Advogado.`
-

33. Em uma tabela chamada *Funcionario* de um banco de dados Oracle, em que estão cadastrados os dados abaixo, considere que todos os campos são do tipo `varchar2` e que o campo `idFuncionario` é chave primária.

<code>idFuncionario</code>	<code>nomeFuncionario</code>	<code>telefoneFuncionario</code>
1	João da Silva	(11) 95678-xxxx
2	André Silva Machado	(21) 9876-xxxx
3	Paulo Ricardo Gonçalves	(21) 9854-xxxx
4	Manuela Benfica Teixeira	(11) 96534-xxxx

Para exibir os dados apenas dos funcionários cujos telefones iniciem com o DDD (21), utiliza-se a instrução

- (A) `SELECT * FROM Funcionario LIKE telefoneFuncionario = "(21)%";`
- (B) `SELECT * FROM Funcionario WHERE telefoneFuncionario LIKE "(21)*";`
- (C) `SELECT * FROM funcionario WHERE telefoneFuncionario START BY "(21)";`
- (D) `SELECT * FROM Funcionario WHO telefoneFuncionario START BY "(21)";`
- (E) `SELECT * FROM Funcionario WHERE telefoneFuncionario LIKE "(21)%";`



34. Considere a existência de uma tabela chamada `Funcionario` que possui diversos campos, dentre eles o campo `nome`, que aceita cadeia de caracteres, e o campo `comissao`, que aceita números reais. No Oracle, para exibir o nome de todos os funcionários e suas respectivas comissões, de forma que se o funcionário não receber comissão apareça 'Sem comissão', utiliza-se a instrução SQL

- (A) `SELECT nome, VRF((comissao,null),'Sem comissão') FROM Funcionario;`
- (B) `SELECT nome, NVL((comissao,null),'Sem comissão') FROM Funcionario;`
- (C) `SELECT nome, NVL(TO_CHAR(comissao),'Sem comissão') FROM Funcionario;`
- (D) `SELECT nome, ISNULL(comissao,'Sem comissão') FROM Funcionario;`
- (E) `SELECT nome, GET((comissao,null),'Sem comissão') FROM Funcionario;`

35. No Oracle, para remover a restrição `primary key` da tabela `tribunal` e a restrição `foreign key` associada a essa chave primária, utiliza-se a instrução

- (A) `DELETE primary key FROM tribunal ON CASCADE;`
- (B) `ALTER TABLE tribunal DELETE primary key ON CASCADE;`
- (C) `DELETE primary key, foreign key FROM tribunal;`
- (D) `ALTER TABLE tribunal DROP primary key CASCADE;`
- (E) `DROP primary key FROM tribunal CASCADE foreign key;`

36. Em um banco de dados PostgreSQL aberto e em condições ideais, um Analista especializado em Tecnologia da Informação executou as instruções abaixo em uma tabela chamada `funcionario`.

```
BEGIN;
UPDATE funcionario SET salario = salario - 1000.00
    WHERE nome = 'João';
SAVEPOINT ps1;
UPDATE funcionario SET salario = salario + 1000.00
    WHERE nome = 'Paulo';
  I
.....
UPDATE salario SET salario = salario + 1000.00
    WHERE nome = 'Marcos';
COMMIT;
```

Na segunda instrução `UPDATE`, o Analista aumentou o salário do funcionário `Paulo` em `1000.00`, quando deveria aumentar o salário do funcionário `Marcos` nesse valor. Para cancelar a operação realizada, a lacuna `I` deve ser preenchida pela instrução

- (A) `CANCEL OPERATION;`
- (B) `RESTORE TO ps1;`
- (C) `CANCEL UPDATE;`
- (D) `ROLLBACK -1;`
- (E) `ROLLBACK TO ps1;`

37. O Tomcat 8 encara uma aplicação `web` como contexto. Para configurar esse contexto, utiliza um descritor de contexto com certas configurações, por exemplo, os recursos de nomeação ou configuração do gerenciador de sessão. Em uma aplicação `web`, os caminhos em que devem estar os descritores de contexto são:

1. `$/CATALINA_BASE/conf/[enginename]/[hostname]/[webappname].xml`
2. `$/CATALINA_BASE/webapps/[webappname]/.....` **I**

A alternativa que completa a lacuna `I` é

- (A) `META-INF/context.xml.`
- (B) `WEB-APP/config.xml.`
- (C) `SERVER-CONTEXT/web.xml.`
- (D) `META-INF/web-context.xml.`
- (E) `SERVER-CONTEXT/context.xml.`



38. Na estrutura de arquivos de configuração do JBoss Enterprise Application Platform 6, o arquivo `standalone-ha.xml`
- (A) é necessário nos domínios autônomo e gerenciado, podendo ser lido somente pelo mestre do domínio.
 - (B) habilita os subsistemas `mod_cluster` e `JGroups` para um servidor autônomo, para que ele possa participar de um *cluster* de alta disponibilidade ou de balanceamento de carga.
 - (C) inclui apenas os detalhes de configuração necessários para executar um servidor como um servidor mestre de domínio autônomo, não estando presente nos servidores com domínio gerenciado.
 - (D) inclui detalhes de configuração específicos para um *host* físico em um domínio gerenciado, como interfaces de rede, conexões de *socket*, o nome do *host* e outros detalhes específicos do *host*.
 - (E) inclui apenas os detalhes de configuração necessários para executar um servidor como um servidor escravo de domínio autônomo, não estando presente em servidores de domínio gerenciado.
-
39. No processo Coletar os Requisitos de um projeto gerenciado utilizando-se o guia PMBOK 5ª edição, a técnica de criatividade em grupo usada para gerar e coletar múltiplas ideias relacionadas aos requisitos do projeto e do produto, sem necessariamente adicionar um processo de votação para ordenar as melhores ideias, é conhecida como
- (A) técnica de grupo nominal.
 - (B) *brainstorming*.
 - (C) mapa mental.
 - (D) diagrama de afinidade.
 - (E) análise de decisão envolvendo critérios múltiplos.
-
40. Um Analista especializado em Tecnologia da Informação está trabalhando em uma prestadora de Serviços para atender ao pedido de um novo serviço de TI, que envolve a necessidade de arquiteturas tecnológicas para o serviço e de requisitos de nível de serviço. Considerando o uso da ITIL v3 edição de 2011, a fase do ciclo de vida do serviço que terá maior relação com a Engenharia de Requisitos é:
- (A) Estratégia de Serviço.
 - (B) Transição de Serviço.
 - (C) Operação de Serviço.
 - (D) Desenho de Serviço.
 - (E) Planejamento de Serviço.
-
41. Em termos de governança, gestão e controle, o CobiT 5 cobre todo o conjunto de atividades de TI, concentrando-se mais em “o que” deve ser atingido do que em “como” atingir. Assim, o Cobit pode ser utilizado em uma organização
- (A) somente no nível mais alto da gestão e governança que permite uma visão corporativa que trate, por exemplo, questões legais e/ou de *compliance*.
 - (B) para avaliar os riscos operacionais de TI, observando-se os habilitadores sempre de forma isolada, para analisar se há discrepâncias em relação às boas práticas e para avaliar a probabilidade de ocorrência e a severidade do impacto dos riscos no negócio.
 - (C) para implementar a governança de uma única vez com práticas relativas às áreas de processos, sendo mapeados para os habilitadores do modelo de forma a criar uma estrutura específica de governança que não utilize padrões já existentes.
 - (D) como um *checklist* para avaliar os pontos fortes e os pontos fracos de todos os habilitadores de TI, servindo como subsídio para a proposição de ações de melhoria, visando uma estruturação eficaz da governança e do gerenciamento.
 - (E) para montar uma estratégia baseada na sua história em termos de governança de TI, utilizando como parâmetros de comparação dados históricos de outras empresas e estabelecendo as mesmas metas de crescimento e melhoria contínua dessas empresas.
-
42. Para analisar os riscos de um projeto, um Analista especializado em Tecnologia da Informação começou identificando os pontos fortes e fracos da organização. Em seguida, identificou as oportunidades do projeto resultantes dos pontos fortes, assim como as ameaças decorrentes dos pontos fracos. Por fim, analisou o grau com que os pontos fortes da organização compensavam as ameaças e as oportunidades que poderiam superar os pontos fracos. Esse Analista utilizou o método da análise
- (A) SWOT.
 - (B) Monte Carlo.
 - (C) GUT.
 - (D) RICE.
 - (E) DELPHI.



43. Considere a situação abaixo.

O departamento de TI ficou responsável por entregar um software de Folha de Pagamento em 10/08/2018 que depende dos requisitos que serão coletados no departamento de Recursos Humanos (RH). Considerando o intenso volume de trabalho, o RH pode ou não ter pessoas necessárias para fornecer as informações (requisitos) para o desenvolvimento do software. As incertezas relacionadas ao fornecimento de informações mostram que o departamento de RH pode não fornecer as informações necessárias a tempo para o desenvolvimento e entrega do software.

Considerando que uma declaração de riscos deve incluir, entre outras informações o evento de risco, causas e impactos nos objetivos, é correto afirmar que, a partir da situação descrita o evento de risco é:

- (A) o RH pode ou não entregar a tempo as informações necessárias para o desenvolvimento do *software*.
- (B) o *software* não será entregue em 10/08/2018 porque o RH está com intenso volume de trabalho.
- (C) devido às incertezas relacionadas ao fornecimento de informações, o RH pode não ter pessoal livre para fornecer as informações necessárias a tempo.
- (D) o departamento de TI é o responsável por entregar um *software* de Folha de Pagamento em 10/08/2018, independente dos requisitos que serão coletados no RH.
- (E) a data de entrega do projeto é muito próxima, se consideradas as dificuldades envolvidas em todo o processo de desenvolvimento do *software*.

44. Os riscos identificados podem ser posicionados na matriz de riscos, de acordo com a avaliação realizada de probabilidade de ocorrência e impacto. Na matriz de riscos

- (A) são incluídos somente riscos de nível operacional, que podem paralisar processos ou serviços essenciais para a organização.
- (B) não se pode demonstrar visualmente os níveis de tolerância da organização a riscos para não evidenciar fragilidades que possam aumentar a exposição aos riscos.
- (C) se existirem dois ou mais riscos de mesma probabilidade e impacto, todos serão tratados concomitantemente, já que não é permitida a criação de escalas complementares.
- (D) a organização deve utilizar rigorosamente o padrão determinado nas normas ISO que estabelece o nível de análise adequado para todas as circunstâncias.
- (E) pode ser adotada uma escala alto/médio/baixo para cada risco, resultando em uma matriz 3×3 para cada risco.

45. Após participar da criação do Planejamento Estratégico de TI (PETI), um Analista especializado em Tecnologia da Informação precisa fracionar as estratégias definidas em macroprojetos indicando os recursos e os métodos para execução desses projetos. Fará em um documento que considera as definições do PETI e seu olhar para as metas organizacionais e os transforma em programas e projetos que irão viabilizar os objetivos corporativos. Esse documento é conhecido como Plano

- (A) Diretor de Projetos e Serviços de TI.
- (B) de Gestão de Projetos e Governança Corporativa.
- (C) Diretor de Tecnologia da Informação.
- (D) Tático Operacional.
- (E) Público de Gestão e Implantação de Projetos de TI.

46. Nas contratações de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos públicos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, é permitido

- (A) estabelecer vínculo de subordinação com funcionários da contratada.
- (B) prever em edital a remuneração dos funcionários da contratada.
- (C) indicar pessoas para compor o quadro funcional da contratada.
- (D) demandar a execução de serviços ou tarefas que façam parte do escopo do objeto da contratação.
- (E) prever em edital a exigência de que os fornecedores apresentem, em seus quadros, funcionários certificados para o fornecimento da Solução, antes da contratação.



47. A tecnologia de transmissão sem fio alcançou a atual taxa de transmissão e vasta utilização graças às técnicas de codificação digital de sinais. Para se alcançar a taxa de transmissão de 11 Mbps, o 802.11b utiliza a técnica de codificação
- (A) QPSK.
 - (B) BPSK.
 - (C) 16-QAM.
 - (D) DSSS.
 - (E) OFDM.
-
48. O Analista especializado em Tecnologia da Informação deve especificar a tecnologia e o tipo de cabeamento *ethernet* para a infraestrutura de rede local do Tribunal Regional do Trabalho para que a taxa de transmissão alcance 1 Gbps. Ao analisar a estrutura de cabeamento atual, o Analista identificou que se utilizava o cabo CAT5e. Assim, e para não haver a necessidade de trocar o cabeamento atual, o Analista decidiu especificar o padrão
- (A) 1000Base-C.
 - (B) 1000Base-SX.
 - (C) 1000Base-T.
 - (D) 1000Base-LX.
 - (E) 1000Base-TX.
-
49. Para a escolha da técnica de comutação a ser utilizada no canal de comunicação entre duas LANs de uma mesma empresa localizadas geograficamente distantes (500 km), um Analista especializado em Tecnologia da Informação deve considerar que na comutação de pacotes
- (A) a reserva de largura de banda é fixa.
 - (B) há um caminho físico dedicado.
 - (C) a falha em um roteador é fatal.
 - (D) a entrega é na mesma ordem do envio.
 - (E) não há desperdício de banda.
-
50. Os tipos de redes de computadores, LAN e WAN, requerem tecnologias de transmissão adequadas às distâncias físicas envolvidas em cada tipo de rede. Uma correta escolha de tecnologias para a LAN e para a WAN é, respectivamente,
- (A) ATM e CAT5e.
 - (B) CAT5e e 802.11n.
 - (C) *Token Ring* e CAT6.
 - (D) *Frame Relay* e *Token Ring*.
 - (E) Fibra ótica multimodo e *Frame Relay*.
-
51. Em uma rede de computadores, diferentes tipos de elementos e dispositivos de interconexão são utilizados. Cada um deles opera sobre protocolos específicos das camadas hierárquicas do modelo de referência OSI e da arquitetura TCP/IP. Considerando o modelo OSI, a *Bridge*, o *Hub* e o Roteador são mapeados, correta e respectivamente, nas camadas
- (A) de Enlace, Física e de Rede.
 - (B) Física, Física e de Enlace.
 - (C) de Rede, Física e de Rede.
 - (D) Física, de Enlace e de Rede.
 - (E) de Rede, de Enlace e de Rede.
-
52. Considere uma instalação de uma rede local de computadores que inclui três VLANs (VLAN1, VLAN2 e VLAN3) em sua topologia. As VLANs foram segmentadas utilizando uma *Switch* L2. Considere, ainda, um pacote gerado por um computador pertencente à VLAN1 que deve ser encaminhado para um computador pertencente à VLAN3. Nessa situação, o encaminhamento do pacote na VLAN1 será realizado por meio
- (A) da Porta de expansão da *Switch* L2.
 - (B) do *Default Gateway*.
 - (C) da *Bridge* instalada na *Switch* L2.
 - (D) da Porta de *Broadcast*.
 - (E) do roteador embutido na *Switch* L2.



53. Um provedor de internet recebeu um bloco /32 de endereços IPv6 para ser utilizado internamente e com os seus clientes. Para melhorar a organização e o gerenciamento, o administrador da rede do provedor decidiu criar sub-redes /38. Nessa configuração, a máxima quantidade de sub-redes é de
- (A) 32.
 - (B) 16.
 - (C) 128.
 - (D) 64.
 - (E) 48.
-
54. Com a introdução e uso do IPv6, o DNS se tornou extremamente importante para facilitar o acesso aos recursos da internet. Dentre os tipos de registro DNS, o utilizado para vincular um domínio ou subdomínio a um endereço IPv6 é o
- (A) AFSDDB.
 - (B) AAAA.
 - (C) CNAME.
 - (D) A.
 - (E) SOA.
-
55. No serviço de *e-mail* na internet, os clientes podem acessar e buscar *e-mails* no servidor utilizando os protocolos POP3 ou IMAP4, que originalmente não possuem recursos de segurança. Uma forma de aprimorar a segurança é utilizar os protocolos POP3 e IMAP4 sobre SSL que são mapeados, respectivamente, nas Portas TCP de números
- (A) 110 e 443.
 - (B) 443 e 143.
 - (C) 366 e 547.
 - (D) 995 e 993.
 - (E) 465 e 989.
-
56. O DiffServ é um mecanismo para classificar e gerenciar o tráfego da rede e prover a Qualidade de Serviço (QoS). No IPv4, o DiffServ utiliza 6 *bits* que compõem o *Differentiated Services Code Point* (DSCP) e que ocupa o campo denominado
- (A) TTL.
 - (B) Flow Label.
 - (C) COS.
 - (D) Traffic Class.
 - (E) TOS.
-
57. Na implantação do serviço de VoIP, o Analista especializado em Tecnologia da Informação deve selecionar vários protocolos verticalizados para prover os diferentes níveis e tipos de serviços de comunicação. Um desses protocolos, pertencente à camada de Aplicação do modelo OSI, é utilizado pelos terminais para o transporte fim a fim em tempo real de pacotes de mídia de voz. Esse protocolo é o
- (A) TCP.
 - (B) UDP.
 - (C) RTP.
 - (D) SCTP.
 - (E) SIP.
-
58. A gerência de riscos na segurança da informação inclui o uso de diversos tipos e recursos de segurança. Um recurso de segurança categorizado como mecanismo de controle de acesso lógico é
- (A) a função *hash*.
 - (B) o sistema biométrico.
 - (C) a catraca eletrônica.
 - (D) o sistema de detecção de intrusão.
 - (E) o *sniffer*.



59. A definição de uma política de *backup* deve estar atrelada com a política de segurança da empresa e precisa considerar a criticidade da informação, a quantidade de dados, a periodicidade e o tempo de realização do *backup*, a forma de armazenamento, entre outros fatores. Considerando a política de *backup* para a recuperação de dados, no caso de perda de dados acidental pelos usuários como fator principal, o armazenamento deve ser feito em
- (A) uma instalação física distante do centro de dados.
 - (B) dispositivos na nuvem com conexão *FireWire*.
 - (C) um centro de dados fora da empresa.
 - (D) *drivers* de discos externos conectados ao servidor via eSATA.
 - (E) um sistema de fita magnética instalado no centro de dados.
-
60. Um dos *malwares* mais nocivos e difundidos atualmente é o *ransomware*, que atua por meio de algumas formas. O mais comum deles é o que permite o acesso ao equipamento infectado, mas impede o acesso aos dados armazenados. Esse tipo de *ransomware* é conhecido como
- (A) *Locker*.
 - (B) *Scareware*.
 - (C) *Doxware*.
 - (D) *Leakware*.
 - (E) *Crypto*.
-
61. Dentre os vários tipos de ataques de segurança pela rede de computadores, há o ataque conhecido como injeção SQL, que se aproveita das vulnerabilidades da estrutura de acesso às bases de dados. Um dos tipos de injeção SQL é conhecido como *Filter Bypassing*, que se caracteriza
- (A) pela alteração de palavras de forma a burlar os filtros de entradas.
 - (B) pelo *escape* de caracteres da assinatura de acesso ao sistema.
 - (C) pela forma indireta de busca de informações na base de dados.
 - (D) pela passagem de parâmetros não filtrados e de forma direta na consulta.
 - (E) pela passagem de parâmetro de tipo não validado e filtrado para a consulta.
-
62. O Analista especializado em Tecnologia da Informação escolheu pela instalação de um Sistema de Detecção de Intrusão baseado em rede (N-IDS) para utilizar no Tribunal Regional do Trabalho. A técnica de detecção implementada no N-IDS que verifica ataques nos protocolos da camada de transporte atua na detecção do ataque conhecido como
- (A) força bruta.
 - (B) falsificação de endereço IP.
 - (C) *Ping of Death*.
 - (D) inundação de SYN.
 - (E) estouro de *Buffer*.
-
63. Entre as arquiteturas de *Firewall*, o Analista decidiu implantar a *Screened Host* no Tribunal Regional do Trabalho. Para isso, ele
- (A) instalou dois roteadores em cascata para aumentar a segurança.
 - (B) isolou a rede interna utilizando uma DMZ.
 - (C) instalou um *bastion host* entre o roteador e a rede interna.
 - (D) criou três segmentos de redes, externa, interna e DMZ.
 - (E) instalou o roteador dentro da DMZ para maior proteção.
-
64. Um dos ataques realizados por meio da internet é conhecido como *e-mail spoofing*, que tem como objetivo a propagação de códigos maliciosos, envio de *spam*, entre outros. Nesse tipo de ataque, o atacante
- (A) altera o campo From: do cabeçalho do protocolo SMTP.
 - (B) insere vários endereços no campo To: do cabeçalho do protocolo IMAP.
 - (C) altera o formato do endereço de *e-mail* no campo Cco: do protocolo SMTP.
 - (D) insere endereço de *link* de *site* malicioso no campo *subject*.
 - (E) altera o valor do campo Número de Porta do cabeçalho do protocolo TCP.



65. Considere que o Analista especializado em Tecnologia da Informação está especificando as técnicas e os recursos para a implantação da segurança da informação no Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região. Para alcançar o objetivo de garantir a integridade da informação transmitida pela internet, o Analista deve utilizar
- (A) a criptografia de chave simétrica.
 - (B) a criptografia de chave pública.
 - (C) a função *Hash*.
 - (D) o certificado digital.
 - (E) o Token digital.
-
66. A tecnologia de comunicação sem fio, padronizada pelo IEEE 802.11, estabelece o WEP (*Wired Equivalent Privacy*) como um dos mecanismos de segurança. O RC4, quando utilizado como algoritmo de criptografia no WEP, tipicamente faz uso de chaves de 5 ou 16 *bytes* de comprimento. Entretanto, o tamanho máximo da chave especificado no RC4 é, em *bytes*,
- (A) 128.
 - (B) 512.
 - (C) 156.
 - (D) 256.
 - (E) 214.
-
67. No *Active Directory* do Windows Server 2012, o serviço que provê as funcionalidades para a criação de domínios e repositórios de dados para o armazenamento de informações sobre objetos na rede é o AD
- (A) DS.
 - (B) LDS.
 - (C) CS.
 - (D) RMS.
 - (E) FS.
-
68. Os sistemas de arquivos padrão utilizados no Red Hat Enterprise Linux (RHEL) 5, 6 e 7 são, correta e respectivamente,
- (A) ext4, ext4 e xfs.
 - (B) ext3, ext4 e xfs.
 - (C) ext3, ext3 e ext4.
 - (D) ext4, xfs e xfs.
 - (E) ext3, ext4 e ext4.
-
69. No sistema operacional Red Hat Enterprise Linux 7, uma alternativa para o comando `fsck` é o
- (A) `rhck`.
 - (B) `sfdisk`.
 - (C) `ssm`.
 - (D) `fdsk`.
 - (E) `pfs`.
-
70. Para organizar os diferentes tipos de serviço disponibilizados na nuvem, foram estabelecidas algumas categorias de serviços como o SaaS, IaaS, PaaS, CaaS, dentre outros. Um exemplo de PaaS é o
- (A) Microsoft SharePoint.
 - (B) Google Docs.
 - (C) Skype.
 - (D) Microsoft Office 365.
 - (E) Google App Engine.



DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

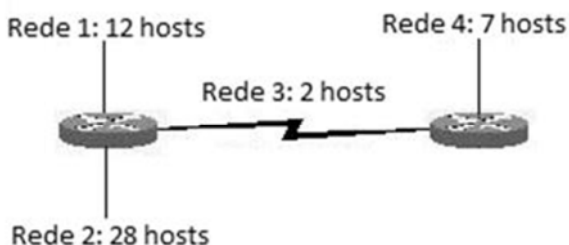
Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.3 As Provas Discursivas – Estudo de Caso destinar-se-ão a avaliar o domínio técnico do conteúdo dos temas abordados, a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições e especialidades de cada cargo. 10.4 Cada Prova Discursiva – Estudo de Caso constará de uma questão prática, sobre a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução, relacionada aos conteúdos programáticos de Conhecimentos Específicos constantes no Anexo II deste Edital. 10.5 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.6 A Prova Discursiva – Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta). 10.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva – Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estante ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 10.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.8.1 apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; 10.8.2 apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 10.8.3 for assinada fora do local apropriado; 10.8.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.8.5 estiver em branco; 10.8.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.9 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

QUESTÃO 1

Considere hipoteticamente que um Provedor de Serviços de TI fornecerá serviços de Infraestrutura de redes a um Tribunal, de acordo com as recomendações da ITIL v3 edição de 2011. Para o fornecimento do serviço foi assinado um documento formal entre o Tribunal e o Prestador de Serviços, no qual foram especificados os níveis de prestação de serviços.

Após a assinatura do documento, para instalar a infraestrutura de redes no Tribunal, um especialista em Tecnologia da Informação que trabalha no Provedor de Serviços de TI terá que criar as sub-redes mostradas na Figura abaixo, a partir da rede Classe C com IP 204.10.5.0/24.



Com base na análise das informações fornecidas, responda conforme se pede abaixo.

- a. Considerando o que define a ITIL v3 edição de 2011, articule sua resposta, abordando os aspectos mencionados nos itens a.1. até a.6.
 - a.1. Cite o nome do documento formal assinado entre as partes.
 - a.2. Indique a relação desse documento com Qualidade de Serviço (QoS).
 - a.3. Mencione o processo responsável por esse documento e qual a responsabilidade desse processo.
 - a.4. Indique pelo menos 5 itens que devem constar necessariamente nesse documento.
 - a.5. Mencione a fase do ciclo de vida do serviço da ITIL na qual esse processo é definido.
 - a.6. Cite os parâmetros que devem ser usados para definir a QoS na rede de computadores do Tribunal.
- b. Para criar as sub-redes, responder:
 - b.1. O número de bits dos bits de host da Classe C necessário para criar somente as 4 sub-redes mostradas. Mostrar o cálculo usado para se chegar a esse valor.
 - b.2. Exemplificar como podem ser atribuídas as sub-redes, apresentando o número de hosts úteis e as faixas de endereços do host de cada sub-rede.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	



8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

R A S U N H O

WUJESSEUIMESTESBPAQ